**Fernanda Hubner Rochite, 9817716**

**Utopia: produtividade, sustentabilidade e viabilidade econômica**

Segundo a definição, **utopia** é a ideia de civilização ideal, fantástica, imaginária. É um sistema ou plano que parece irrealizável, é uma fantasia, um devaneio, uma ilusão, um sonho. Do grego “ou+topos” que significa “lugar que não existe”.

As nossas utopias, podem estar relacionadas com diferentes assuntos e perspectivas. Quanto ao meio ambiente e a sociedade, a minha ideia de utopia seria uma situação onde a produtividade e a sustentabilidade caminhassem juntas e não em conflito como vemos muito nos dias atuais, onde ainda impera a ideia de que para produzir mais, é necessário desmatar mais.

Eu acredito fortemente na minha utopia, inclusive, não a enxergo como uma utopia propriamente dita. E aqui fica um questionamento: se acreditamos na utopia, ela ainda pode ser chamada de utopia? Pois segundo a definição, ideias utópicas são irrealizáveis.

Mas voltando a ideia central, como seria possível que todos os sistemas de produção do mundo fossem de fato produtivos, sustentáveis e economicamente viáveis?

Acredito que o primeiro passo seria uma mudança na mentalidade das pessoas, o que já vem ocorrendo desde a década de 70, quando se criou o pensamento de que as pessoas pagariam mais por um produto que não impactasse o meio ambiente. Mas até hoje existe muita resistência e ceticismo quanto a importância da preservação. Além de que, no mundo todo, pessoas que não possuem recursos financeiros nem para se alimentar adequadamente, não têm a menor condição de se dar ao “luxo” de pagarem mais por produtos ditos ecologicamente corretos.

Segundo o livro “Sustentabilidade: Caminho ou Utopia? ” De Cintia Maria Afonso, para que seja aberto o caminho em direção a sustentabilidade para além do discurso, é necessário que sejam avaliadas as dinâmicas sociais, econômicas e naturais, estabelecendo uma postura crítica em relação a elas, negociando os conflitos de interesses e finalmente transformando os critérios que dominam as políticas públicas.

**Referências**

Keinert, T., & Karruz, A. P. (2002). **Qualidade de vida: observatórios, experiências e metodologias.** São Paulo: Annablume/FAPESP.

Veiga, J. E. (2006). **Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond Universitária.

**SUSTENTABILIDADE: CAMINHO OU UTOPIA?** Cintia Maria Afonso. São Paulo: Annablume, 2006. 72 p.